

ECOLATINA 2007

7ª Conferência Latino-Americana sobre Meio Ambiente e Responsabilidade Social

**“AGROENERGIA SUSTENTÁVEL”
BIOCOMBUSTÍVEL, BIOGÁS E BIOFERTILIZANTE**

**João Paulo Antônio Muniz
2007**

OBJETIVO

O grande desafio que se apresenta diante de todas as nações é a escassez de recursos naturais de energia e a sustentabilidade do homem sobre o planeta.

O homem a procura de recursos energéticos não privilegia a natureza, promovendo destruição na grande biodiversidade de uma região.

À frente da provocação urgente em produzir energia, a Pork Terra e a Biocom encontraram caminhos de como produzir alimento, biocombustível, biogás, biofertilizante e eletricidade, sem poluir o mundo em que vivemos.

As Empresas usam subprodutos que há pouco tempo atrás eram considerados poluentes da natureza, como: dejetos de suínos, bovinos e avicultura de postura, óleo de frituras, sebo de suínos e bovinos e gorduras animal e vegetal.

Com uma experiência de dois anos, o proprietário rural e suinocultor, João Paulo Antônio Muniz produz na sua propriedade, através das empresas PORK TERRA E BIOCOM, biogás, biocombustível, biofertilizante e alimento (torresmo).

O biogás é usado nas estruturas de suinocultura e fábrica de torresmo, aquecendo os utensílios de frituras, iluminação para casas de trabalhadores rurais, fábrica de alimento, suinocultura e aquecimento das creches e maternidades.

O biocombustível é usado nas máquinas agrícolas e utilitários da propriedade rural, como: tratores, picadeiras e veículos de transportes.

O biofertilizante é utilizado nas lavouras de café e milho da fazenda, economizando aproximadamente 40% do total necessário da adubação química.

BIOGÁS

O produtor rural e suinocultor, João Paulo Antonio Muniz nunca se conformou em ficar esperando soluções de segmentos da sociedade. Tem um jeito muito especial de encontrar soluções para sua propriedade.

Ele possui um plantel de aproximadamente 1900 suínos da granja Pork Terra, em terra paulista, produzindo mais de 16.000 mil litros de dejetos por dia, poluindo nascentes, rios e o ar, pelo cheiro insuportável que se espalhava a quilômetros de distância.

Foi pensando na solução de seus problemas que resolveu adquirir um “biodigestor” para tratamento dos resíduos da sua suinocultura.

Biodigestores são equipamentos hermeticamente fechados e servem para tratar resíduos orgânicos. São capazes de reduzir até 70% a matéria orgânica e por isso são acoplados a biofiltros que aumentam sua capacidade na remoção de carga orgânica, podendo chegar a 90% de eficiência. Os biodigestores possuem três fases de fermentação: acidogênica, acetogênica e metanogênica. Esta última é a responsável pela produção do “biogás”, mistura de metano e carbono que pode ser usada como fonte de calor, combustível e energia. O bio sólido resultante desses processos de fermentação é de alto valor nutricional para as plantas e o líquido gerado no efluente pode ser utilizado para fertirrigação e cultivo em geral.

São equipamentos de fabricação relativamente simples, que possibilitam o reaproveitamento de detritos para gerar gás e adubo, também chamados de biogás e biofertilizantes. O biodigestor geralmente é alimentado com restos de alimentos e fezes de animais, acrescidos de água.

Dentro do aparelho, esses detritos entram em decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas (que não dependem de oxigênio). Durante o processo, todo o material orgânico acaba convertido em gás metano, que é utilizado como combustível em fogões de cozinha ou geradores de energia elétrica. No caso de uma granja, por exemplo, o gás gerado pelas fezes das galinhas é usado para aquecer os ovos nas incubadoras. O resíduo sólido que sobra no biodigestor também pode ser aproveitado como fertilizante.

"O material orgânico utilizado não deve conter produtos tóxicos, pois matariam as bactérias responsáveis pela produção do gás", diz o engenheiro agrônomo João Antônio Galbiatti, da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp).

BIODIGESTOR EMPRESA PORK TERRA.

FOTO NÚMERO 1

BIOCOMBUSTÍVEL

Após a concretização das construções dos biodigestores na fazenda, João Paulo Antônio Muniz, não se “aquietou” em observar a quantidade de gordura animal, resultado da fritura dos toucinhos, chamados de “barrigada”, derivada da banha do porco.

Depois de muito trabalho de pesquisa, juntamente com um químico, tropeçando em várias questões científicas e técnicas, chegou-se a uma fórmula de “biocombustível”, hoje, guardada a sete chaves.

Do “toucinho de barriga” derretido em um recipiente aquecido pelo biogás, é extraída uma gordura, chamada de resíduo de frituras.

A gordura é colocada em um equipamento para uma reação, denominada transesterificação. Deste processo é extraída a glicerina, usada para fabricar o sabão para higienização dos equipamentos, estruturas e veículos.

A gordura passa por um processo químico para que se transforme em **biocombustível**.

Até a presente data, o produtor rural, proprietário da PORK TERRA tem utilizado o produto biocombustível, dentro das especificações da INP, sem mistura, na sua caminhonete e tratores, mostrando com orgulho o resultado de um trabalho sério, árduo de uma economia sustentável para solução de seus problemas.

JOÃO PAULO ANTONIO MUNIZ

João Paulo Antônio Muniz, produtor rural e suinocultor paulista, depois que descobriu fazer dinheiro com aquilo que ia pelo ralo na sua propriedade, realiza palestras pelo Brasil, mostrando a importância da tecnologia e um trabalho científico sério.

Com a sua conferência simples e objetiva: “AGROENERGIA SUSTENTÁVEL – BIODIESEL, BIOGÁS E BIOFERTILIZANTE” tem caminhado em vários locais pelo país, como:

Brasília/DF – SEBRAE-NACIONAL, em outubro de 2006.

Maceió/AL – Planejamento e Gestão, em fevereiro de 2007.

Farroupilha/RS – Encontro Suinocultores, em julho de 2007.

Belo Horizonte/MG, AVESUI, em março de 2007.

Muzambinho/MG, EAFMUZ, em março de 2007.

Espírito Santo do Pinhal/SP, Gestão Ambiental, Colégio Agrícola, em abril de 2007.

Casca/RS, Seminário de Suinocultura, em julho de 2007.

Braço Norte/SC, Encontro de Suinocultores, em julho de 2007.

Revistas com matérias sobre o assunto:

Globo Rural, nº 254, de dezembro de 2006, nº 256, de fevereiro de 2007 e nº 257, de março de 2007.

Agrinova, nº 62, de outubro de 2006.

Campo & Negócios, nº 45, de novembro de 2006.

CONTATOS

Na atualidade para que o produtor seja competitivo é necessário que ele seja persistente e eficaz na adequação do seu projeto à realidade de nossa agricultura.

CONTATOS:

Telefones: (0xx19) 9775-8219
(0XX19) 3662-8162
(0XX35) 9133-1921

E-mails: porkterra@terra.com.br
rebs@sulminet.com.br
porkterra@companynet.com.br

Aplicar foto número 03